



Simpósio

Territórios, Memória, Reexistências e Patrimônio

23 a 25/03 de 2026
UFFS - Campus Chapecó

AS GRANDES FAZENDAS DE GADO E ERVA-MATE NOS CAMPOS DE PALMAS: ANÁLISE DE INVENTÁRIOS POST-MORTEM (1859 - 1879)¹

Alana Goulart²
Jaisson Teixeira Lino³

RESUMO

O ciclo criatório bovino na Região Sul e Mato-grossense se estabeleceu para atender as demandas da extração mineradora em Minas Gerais. Desse modo, a produção de gados proporcionava alimentação para escravizados e meio de transporte para mercadoria (Goulart, 1965). Com isso, a atividade pastoril influenciou a ocupação do território sulista em razão da necessidade crescente de áreas de pastagem, e, de maneira especial, motivou expedições e migrações para as terras da antiga Província do Paraná, ao longo do século XIX. Assim, constituiu-se vilas e freguesias paranaenses com a economia baseada nas grandes fazendas criadoras de gado e também na produção de erva-mate, a qual surgiu como produto para consumo e mercado regional (Mendes, 1989). Diante disso, a história dos Campos de Palmas se encontra inserida nesse contexto desde do início do seu povoamento em 1839. Nesse sentido, o presente trabalho tem como finalidade analisar inventários post-mortem de fazendeiros com propriedades na extensão de Palmas destinados a criação de gados e a ervais entre os anos 1859 a 1879. Em termos metodológicos, a pesquisa baseia-se na análise quantitativa de bens de raiz e semoventes observados em inventários e testamentos, além do uso de fontes cartográficas e bibliográficas que interseccionam as áreas da história agrária, história econômica e arqueologia. Desse modo, o estudo busca evidenciar a construção econômica de Palmas vinculada à pecuária e a extração ervateira como fundamento para a ocupação do território pela sociedade guarapuavana, justificando-se pela sua potencialidade em auxiliar a compreensão desse fenômeno como elemento central para a formação social e cultural da população palmense. Outrossim, nota-se a similaridade de ambas as produções com a estrutura de demais latifúndios do ciclo do gado devido a sua gestão por famílias tradicionalmente abastadas e pela presença de cativos (Gutiérrez, 2007). Portanto, o trabalho contribui para o entendimento da conjuntura palmense e paranaense no período apresentado por meio do diálogo entre a arqueologia documental e a historiografia agrária.

Palavras-Chave: Inventários Post-Mortem. Criação bovina. Erva-mate. Campos de Palmas.

¹ Texto apresentado no Simpósio Territórios, Memória, Reexistências e Patrimônio (UFFS), de 23 a 25 de março de 2026

² Graduanda em Licenciatura em História na Universidade Federal da Fronteira Sul. laanagoulart@gmail.com

³ Professor Associado da Universidade Federal da Fronteira Sul. lino@uffs.edu.br

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

GOULART, José Alípio. *O Brasil do Boi e do Couro*. Rio de Janeiro, Edições GRD, 1966.

GUTIÉRREZ, Horácio. Donos de terras e escravos no Paraná: padrões e hierarquias nas primeiras décadas do século XIX. *Revista História*, São Paulo, v.25, n.1, 100-122, 2006.

MENDES, Adilson Miranda. *Origem e Composição das Fortunas na Sociedade Tradicional Paranaense: Palmas - 1859 - 1903*. Dissertação de Mestrado, Curitiba: UFPR, 1989.